VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 3, n. 49, 13 agosto 1939, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio"

REDACÇÃO E OFFICINAS
Bairro do Rio Grande

ANNO III — DIAMANTINA, 13 DE AGOSTO DE 1939 — NUMERO 49

43/8/1939

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . . 10$000
Numero avulso do dia . . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

ATTENÇÃO!—Todos os assignantes que pagaram sua assignatura do 3º anno ainda não vencido, terão direito a receber a "Vóz de Diamantina" até o seu numero 52.

Para os novos assignantes, a assignatura já custa 20$000 por anno e 10$ por semestre.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

Natalicio de Santo Antonio

IV Festa Regulamentar

Na terça-feira proxima, 15 do corrente, a Pia União do Pão de Santo Antonio, commemorará, em sua Capella, triplice festa: a *Assumpção gloriosa de Maria ao Céo, o anniversario natalicio de Santo Antonio e a morte gloriosa de S. Tarcisio*, primeiro martyr da Eucharistia, cuja immagem bellissima alli se venera.

Haverá Missa festiva, e, em seguida, benção solenne do SS. Sacramento e benção do pão de Santo Antonio, para os doentes e pobres asylados.

IMPOSTOS MUNICIPAES No corrente mez de Agosto, paga-se, sem multa, a prestação correspondente ao 2º. semestre de 1939.

ASSUMPÇÃO

(15 DE AGOSTO)

CASTA MÃE DE JESUS, A TUA MORTE
FOI UM SOMNO BRANDO! O CE'O FITASTE
E NO TEU PENSAMENTO AO CE'O VOASTE
COM PRAZER E COM INTIMO TRANSPORTE.

OS EFFEITOS DA MORTE NÃO SENTISTE
TEU ROSTO NÃO DEIXOU DE SER FORMOSO,
E MOSTRASTE, ANTEVENDO O ETERNO GOSO,
QUE A MORTE PARA TI NÃO ERA TRISTE.

OS FIEIS QUE TIVERAM A VENTURA
DE TE VEREM MORRER, COMO CHORARAM?
MAS LOGO COM PRAZER SE RESIGNARAM
VASIA VENDO TUA SEPULTURA.

MORRESTE! E UM CÔRO DE ANJOS DÊSSE A' TERRA
E AO THRONO SE ELEVOU DE ALTIVA GLORIA
—TU NA MORTE ALCANÇASTE MAIS VICTORIA.
DE QUE TODO O PODER, QUE O MUNDO ENCERRA.

* * *

NATALICIO DE SANTO ANTONIO

No dia 15 do corrente, em que a Igreja Catholica commemora a morte bemdita, a Assumpção gloriosa ao Céo d'Aquella a quem coube a suprema honra de ser Mãe de Deus e a Cooperadora na Redempção do genero humano, festeja a Pia União do Pão de Santo Antonio o anniversario natalicio de seu glorioso Patrono.

Santo Antonio nasceu a 15 de Agosto de 1195; era filho de Martim de Bulhão, official das tropas d'El-Rey D. Affonso, II, neto de Martim de Bulhão, nobre fidalgo francez, illustre descendente de dom Fruela I, IV rei da heroica monarchia neogothica das Asturias.

No oitavo dia de seu nascimento, foi Santo Antonio regenerado nas aguas lustraes do baptismo, sendo-lhe dado o nome de Fernando.

O que foi o grande Santo na infancia, mostram os exemplos de piedade que sempre deu, quando menino do côro da Igreja de Santa Maria de Lisbôa.

Apenas estava no templo, ajoelhava-se com grande humildade e devoção deante do SS. Sacramento, e, alli, com as mãos erguidas para o Céo, se dirigia ao altar da SS. Virgem, aonde, como um verdadeiro anjo, parecia absorto, elevado em santa contemplação.

Ajudava e ouvia missa, com tanta devoção e respeito, que parecia uma imagem perfeita, com as mãos deante do peito e os olhos levantados para o Céo.

Aos 15 annos de edade, entrou na religião dos Conegos Regulares de S. Agostinho, em Lisbôa, e d'ahi obteve licença de ir para a Abbadia de S. Cruz de Coimbra, em cuja solidão só de Deus se occupou.

No anno de 1221, com grande espanto dos Conegos Regulares, vestiu elle o habito de S. Francisco, tomando então o nome de Antonio.

Falleceu a 13 de Junho de 1231, com 36 annos de edade; e, devido á fama de sua grande santidade e á fé viva nos seus milagres, o grande Santo constitue, até hoje, um verdadeiro idolo da humanidade!

A CARIDADE E' O CULTO DO CORAÇÃO.

Minhas Tiras

***

Para os meios onde predominam os sentimentos catholicos, ninguem faz idéa o mal que causam certos jornaes e revistas anti-religiosos.

E' sabido que nada causa mais damno no espirito dos homens do que um mau jornal. E' um veneno corrosivo que, sem se perceber, vae, dia a dia, se infiltrando na alma, intoxicando-lhe todos os bons sentimentos, até que, por fim, lhe causa a ruina e a morte.

Não são tanto para temer os jornaes abertamente anti-catholicos, porque desses inda por uma especie de pundonor se fóge; os peores são os de *duas côres*, os que condimentam o veneno em artigos *doirados*, algumas vezes, até quanto á substancia, para logo destruirem tudo num *suelto*, numa anedota, e até num annuncio apparatoso.

Infelizmente, a maior parte dos jornaes e revistas no Brasil são deste genero.

Todas as pessôas que, realmente, e de coração, desejam que as coisas tanto sagradas, como profanas, prosperem, defendidas pela penna de abalizados escriptores, procurem favorecer, com sua liberdade, a bôa imprensa, porque, sem estes auxilios, todos os esforços dos escriptores serão vãos, ou não terão mais do que duvidosos resultados.

Xisto Reis.

O que se aprende bem nos joelhos de u'a mãe piedosa, dura até á morte.

Ayres da Matta Machado Filho

Honra hoje as columnas desta folha um brilhante artigo do illustre e apreciado escriptor—patricio, prof. Ayres da Matta Machado Filho, sob o titulo—"UM ESQUECIDO HERÓE DO TIJUCO".

III Concentração Marianna da Archidiocese de Diamantina

Conforme noticiou a nossa collega local a "Mocidade", orgão official das Congregações Marianas e da J. C. B. da Archidiocese de Diamantina, começa hoje, nesta archiepiscopal cidade, a annunciada Concentração das diversas Congregações.

Helenita Neves

Confortada com todos os sacramentos da Igreja, falleceu, no osculo do Senhor, após atrozes soffrimentos, supportados com santa resignação, no dia 9 do corrente, nesta cidade, a senhorinha Maria Helenita Neves, extremecida filha do nosso Director, prof. José Augusto Neves, muito digno Chefe Economico da D. R. dos Correios e Telegraphos, e de sua virtuosa e carinhosa esposa, d. Josina dos Santos Neves.

Desapparece aos 25 annos de edade, e podemos dizer, francamente, que foi uma das moças mais desapegadas deste mundo de desconcertos, enganos e miserias. Era uma joven da tempera antiga, cuja alma parecia haver nascido para o céo.

Quando o ente que deixa este mundo é um ser excepcional, pelas suas virtudes, não é possivel delle nos despedirmos com a indifferença do coveiro.

Helenita Neves, pela sua bondade e humildade, foi um desses entes que surgem no mundo, para edificante exemplo, digno de ser imitado.

Religiosa ao extremo, teve a grande felicidade de supportar, com resignação, nunca vista, todos os seus padecimentos, tendo podido reconhecer que era chegado o momento de abandonar esta vida, e, por isso mesmo, ella propria pediu a vela e a imagem no momento de expirar.

Manteve sempre, sem alteração, uma linha de irreprehensivel conducta, sem solução de continuidade, o que a fez querida e estimada de todos que a conheciam de perto, pois soube consagrar-se, com todo devotamento á pratica das virtudes que devem adornar o coração de uma donzella christã.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento, tendo feito se representar a imprensa local e todas as classes da nossa sociedade, inclusive representantes do Clero e alumnas do curso normal do Collegio de N. S. das Dôres.

O commercio cerrou suas portas.

Era irmã do sr. Nylo Neves, Chefe do S. R. P. 42, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade; do sr. Mario Augusto Neves, funccionario postal; do sr. Carlos Augusto Neves, funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos, desta cidade; das senhorinhas Maria das Dôres e Maria Auxiliadora Neves e dos srs. José Antonio Neves, da Policia de Minas; Antonio de Sousa Neves, Henrique Neves, Savio e Francisco Neves.

A Pia União do Pão de S. Antonio, fez-se representar pelos antonianos, secretario João Gnofre de Lima, Cel. Pedro da Costa Miranda e Te. Coronel Targino Ribeiro Meirelles; a União Operaria Beneficente, pelos srs. Francisco da Costa Coelho, presidente; Clarindo Geraldo dos Santos, 1º orador; José Gomes de Araujo, 1º secretario; e David Antonio Coelho, 2º secretario.

Aos seus inconsolaveis paes, irmãos e demais parentes, a "Vóz de Diamantina," participando de sua justa dôr, pelo rude golpe por que acabam de passar, envia-lhes sinceras visitas de condolencias.

L.

Bemdita a casa onde se trabalha e se ora.

O' Gloriosa Domina

HYMNO PREDILECTO DE SANTO ANTONIO, QUE O RECITAVA, QUANDO EXPIROU.

Oh! gloriosa Rainha elevada acima dos Céos, vós tendes alimentado com vossa substancia o que vos déra o ser.

O que Eva por sua culpa nos fez perder, vós nol-o restituis por vosso fructo bemdito.

Para que os desgraçados possam entrar na gloria, tendes sido constituida Porta do Céo.

Vós sois a Porta pela qual o soberano Rei veio a nós; vós sois o verdadeiro caminho que conduz á verdadeira luz.

A vida nos é dada pela Virgem; nações remidas da morte, louvae a Deus.

Gloria a Vós, Senhor, que nascestes da Virgem; gloria ao Padre e ao Espirito Santo, nos seculos eternos.—Assim seja.

No trabalho está a opulencia, e na preguiça a miseria.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Maria Helenita Neves

José Augusto Neves, Josina dos Santos Neves e filhos convidam os queridos conterraneos, sem excepção, e os bondosos amigos, para assistir ás missas do 7º. dia do prematuro passamento de sua saudosa e inesquecivel filha e irmã, MARIA HELENITA NEVES, e que serão rezadas, ás 7 horas da manhã, no dia 16 do corrente, proxima quarta-feira, na igreja de N. S. do Amparo, pelo eterno repouso de sua alma.

A Deus pedem recompensar a todos que se dignarem comparecer a esses piedosos actos e orarem pelo seu descanço eterno.

Diamantina, 11 de Agosto de 1939.

UM ESQUECIDO HERÓE DO TIJUCO

Ayres da Matta Machado Filho

São sempre admiraveis os heróes esquecidos. Em cada episodio da Historia, ha figuras que se alteiam e tomam conta da veneração posteres. Installam-se definitivamente na posição saliente de estatuas, como alvo facil do culto patriotico. Ninguem lhes nega merecimento, mas este preito civico com pouco se torna convencional.

Todavia, figuras de horóes que não subiram a pedestaes ahi ficam na penumbra, esquecidos ate dos historiadores. De mim confesso a minha sympathia pelos heróes pouco falados e a crença muito firme e vivaz do que a fé imposta nos heróes officiaes que, servindo ao vezo simplificador, synthetizam em si a benemerencia de feitos alheios, mortos sem éco no anonymato.

O Capitão de Mar e Guerra Lucas Alexandre Boiteux, que sabe como poucos a historia da Marinha, em magnifico artigo do Jornal do Commercio, *de 23 de Julho de 1939, deu noticia de um heróe authentico, cuja vida breve e morte dignificante nos interessam de modo particular, pois que se trata de um filho do Tijuco, outro vulto eminente com que o lendario torrão contribue para as glorias nacionaes.*

E' Thomé Justiniano Gonçalves, nascido em Dezembro de 1801. Teve como paes a Thomé Gonçalves e Anna Thereza da Conceição. Na terra natal, estudou primeiras e segundas letras. Seguiu depois para a Côrte, com o fim de se matricular na Imperial Academia de Marinha. Aspirante aos 22 annos, frequentou as aulas de mathmatica e de apparelho. Depois de curso brilhante, como attestam notas escolares e testemunho de lentes, conquistou o galão de guarda-marinha, a 27 de Novembro de 1824.

Terminado o curso academico, o joven marinheiro foi embarcado para completar o tirocinio de mar. Entrementes, rompe a guerra do Imperio contra as provincias unidas do rio da Prata, pela posse da provincia Cisplatina. Pediu para se alistar e foi servir, sobre as ordens do chefe Mariath Commandante da corveta Maceió.

Essa unidade nacional, dispondo apenas de 20 canhões de curto alcance, foi colhida de supresa por oito embarcações platinas, com 56 canhões, a 18 de Janeiro de 1827. Eis como descreve o inicio do combate, em estylo colorido, na linguagem adequada de quem emprega sem esforço o termo proprio, o capitão Boiteux:

"Approximam-se arrogantes os argentinos, atroando os ares com seus vivas á Patria... e, qual éco multiplicado, freme a nossa corveta aos sete vivas ao Brasil e ao Imperador!...

"Rompem as primeiras salvas inimigas; esfloram as aguas barrentas e gorgolejantes do estuario projectis esfuziantes a uivar, levantando espadanas e fortes esguichos que cobrem a corveta de uma orvalhada rutilante."

Vemos o guarda-marinha Thomé Justiniano, decifrando febrilmente o codigo de signaes, a enviar mensagens incitadoras a outras unidades, que combatiam tambem, longe da sua: "União, atacar o inimigo! O Chefe lembra a gloria da nação neste dia, e espera que todos se batam, com o mais decisivo valor."

Expostos aos projectis, pensava em tudo, menos no perigo que corria a propria vida. Retomemos as palavras textuaes do articulista que, reanimando a secura de chronicas e registros dá impressão de testemunha presencial, tal a força evocativa de sua prosa:

"Eis, senão quando, num regougo sinistro, recocheteia na borda e vae esmagar as duas pernas do galhardo Guarda-marinha e o arroja desmaiado de encontro a amurada, num lago de sangue.

"Precipitam-se, solicitos, os sinaleiros, seus auxiliares, para amparal-o. Duas lagrimas brotam-lhes dos olhos semi-cerrados e lhe escorrem pelas faces esmaecidas. Seus labios descorados se abrem e balbuciam phrases desconexas, incomprehensiveis. Ergue bruscamente um braço, aponta a Bandeira Nacional, golpeada já pela metralha irreverente, mas que o cobre com a sombra de seu largo panejamento, e deixa-o cair inerte. Inclina a cabeça, arqueja e morre..."

Tambem ha de ser citada a descripção do sepultamento, scena pathetica, na amoravel rudeza maruja de seus rasgos.

"Ponco antes do sepultamento, foi transportado para a tolda acompanhado de Officiaes e inferiores munidos de lanternas accêsas.

"O Chefe Mariath e o estado maior do navio, todos armados, tambem sustendo lanternas, aguardavam o corpo, que foi collocado em cima da gayuta de ré e coberto com a bandeira imperial.

"A falta de capellão para a encommendação do defunto, o Chefe tomou a palavra e, profundamente compungido, deu o derradeiro, o eterno adeus ao moço heróe.

"Em seguida, sobre larga tabôa, disposta no portalo de boréste, foi depositado o corpo, tendo-se-lhe ligado de antemão aos pés duas balas de calibre 24.

"Sôa uma descarga de mosquetaria; uma, outra, mais outra... Rufa o tambôr, destemperado, e o pifano, em surdina, modula o tóque de silencio.

"—Guarda-marinha Thomé Justiniano Gonçalves, vae com Deus!..."—disse o commandante. Um frêmito indizivel e um soluço mal contido perpassa entre a equipagem. Dois marinheiros inclinam a tábua, o cadaver desliza sobre ella e precipita-se nas aguas esfloradas; vem á tona, balança em larga reverencia e se abysma para sempre."

Uma das ruas de Diamantina devia ostentar o nome do heróe local, ao que suggere o articulista, em carta ao Presidente do Centro Diamantinense, Coronel Octavio Diniz, a quem devo o prazer de ter lido a bella pagina do capitão Boiteux, que tambem lembra o nome do guarda-marinha mineiro para um dos novos contratorpedeiros. Muito significativa é a homenagem que já lhe prestou, nas columnas do Jornal do Commercio, *o Capitão de Mar e Guerra Lucas Alexandre Boiteux.*

Deve-se deixar correr a agua da torneira, de manhã, antes de encher as vasilhas; a agua que demora nos canos de chumbo não é saudavel.

No Rio, a policia ordenou providencias contra os moços bonitos que dirigem graçólas nas ruas ás senhoras e senhorinhas.

Abstinencia de Carne

A vigilia da Assumpção de Nossa Senhora, terça-feira proxima (14 de Agosto), é dia de abstinencia de carne, sem jejum.

Todos os fieis, acima de sete annos, não podem comer carne, salvo estando impedidos por justa causa, ou legitimamente dispensados.

15 de Agosto

E' dia santo de guarda, em que a Igreja celebra a festa da *Assumpção de Nossa Senhora ao Céo*. E' de obrigação a assistencia á Santa Missa e prohibido o trabalho servil.

Dr. Francisco Brant

Occorrerá no proximo dia 15 do corrente, o anniversario natalicio desse dilecto filho de Diamantina, nosso illustre e particular amigo, muito digno Reitor da Universidade de Minas Geraes,—nome bastante conhecido, aureolado já pela estima de seus concidadãos, já pelo seu grande valor e sommas de inestimaveis serviços prestados nos cargos difficeis e trabalhosos que tem desempenhado, com notavel brilho e honradez.

Como Administrador dos Correios de Minas, principalmente, quem não se recorda, com saudades, de sua bellissima, operosa e sabia administração?

Mas, no carissimo dr. Brant, que tanto idolatra sua Diamantina, o que apreciamos mais, acima do seu grande talento, da sua fina cultura, é o seu magnanimo coração, o seu caracter adamantino, sem jaça.

A Vóz de Diamantina, associando-se ás alegrias de seu lar feliz, nesta festiva data, envia ao grande amigo, affectuosos e sinceros cumprimentos, com os mais ardentes votos a Nosso Senhor, pela sua inteira felicidade, sempre ao lado dos que lhe são mui caros.

Ad multos annos!

A PACIENCIA SUAVIZA OS SOFFRIMENTOS.

*** A's vezes, muitos se queixam da sujidade, da falta de hygiene das nossas ruas.

No emtanto, não se póde dizer que não ha limpeza publica, porque as ruas são varridas e as carroças da Prefeitura fazem a conducção do lixo em domicilio e nas casas commerciaes.

O que não existe é fiscalização, porque ainda bem não acaba de ser limpa uma rua, já os chupadores de laranjas e os comedores de bananas estão atirando as cascas no transito publico.

Não deveriam ser multados os que não observam a lei, em vigor?

Repugna ás pessôas educadas esse habito incivil de atirar toda immundicia que se ajunta em casa, como tambem as aguas gordurosas de servidões, nas vias publicas.

Si fôsse multado o primeiro infractor, certamente, o resto obedeceria a lei.

As pratas de 5$000

As pratas de 5$000, das novas, apezar de ser pequeno o numero das que foram postas em circulação, já despertaram, no emtanto, a cobiça dos falsificadores.

No Rio e S. Paulo, a policia tem apprehendido numerosas dessas moedas falsificadas.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant Snooker

Dr. João B. Costa

ADVOGADO

Causas civis, criminaes e commerciaes

RUA TIRADENTES

O perigo que offerece o fio de alta tensão de linha de transmissão

Foi condemnada a Prefeitura de Bom Despacho a indemnizar damnos causados, com a morte de duas pessôas da mesma cidade, electrocutados por um fio de alta tensão da linha de energia electrica, fornecida pela Prefeitura daquella cidade.

Além das duas mortes, varias pessôas soffreram queimaduras de certa gravidade, tendo sido o desastre occasionada por lamentavel descuido de vigilancia por parte da mesma Prefeitura.

Por sentença do Juiz de Direito da comarca, os auctores obtiveram ganho de causa, com a condemnação da Prefeitura ao pagamento da indemnização pleiteiada, além das custas do processo.

Com esta noticia, temos em vista prevenir a "Hulha Branca" sobre o que lhe poderá succeder, se não trocar por madeira de lei esses postes ordinarios da linha da Serrinha, no Macau, Bêco do Felisberto e Bairro do Rio Grande.

Dr. Antonio Motta

Amanhã, 14 do corrente, passará a data natalicia do nosso estimado conterraneo e amigo, dr. Antonio Motta, conceituado clinico, residente em Bello Horizonte.

Nossas felicitações, pela auspiciosa ephemeride.

SANTA CRUZ

Domingo passado, realizou-se a festa do Santo Cruzeiro da Rua do Fôgo, abrilhantando a solennidade a banda de musica "Euterpe Diamantinense".

POUCOS HOMENS RACIOCINAM E TODOS QUEREM DECIDIR.

FÉRIAS DO SEMINARIO

Nesse importante estabelecimento de ensino, terminaram, as férias, no dia 8 do corrente, regressando de Conselheiro Matta todos os seminaristas.

Novo Bispo de Uberaba

Foi nomeado Bispo de Uberaba o Exmo. Mons. Alexandre Gonçalves do Amaral, reitor do Seminario de Bello Horizonte.

TRÓVAS

* * *

Corram as aguas para cima,
Corram ellas para baixo,
Nem por isso eu perco a rima,
Ou perturbado me acho.

* *

Soffro pouco, ao recordar
Que há de acabar meu soffrer;
Nem gózo, quando a gozár,
Recordo que hei de morrer.

*

«O que espéra, desespéra,»
Sabido está;
Mas quem, como eu, nada espera,
Porquê desesperará?

Apôis.

A VERDADEIRA CARIDADE CONSISTE EM SUPPORTAR TODOS OS DEFEITOS DO PROXIMO.

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

Serafim Teixeira Neves

Acommettido de rebelde enfermidade, falleceu, nesta cidade, pela 5 horas da manhã, mais ou menos, de 7 do corrente, o sr. Serafim Teixeira Neves, guarda-fios da classe "D" do Departamento dos Correios e Telegraphos, ha pouco aposentado.

Natural de Walbom de Gondomar, districto do Porto, Portugal, contava 71 annos de edade.

Homem de bem e pae de familia extremoso, foi sempre considerado pelos seus collegas de repartição, e estimado por todos que com elle conviviam.

Catholico pratico, nelle se apercebia o benefico influxo da Fé, que alenta e fortica o caração dos crentes. Recebeu todos os sacramentos da Igreja.

Deixa viuva a veneranda sra. d. Thereza Brandão Teixeira e os seguintes filhos: D. Helena Teixeira Moreira, casada com o dr. Humberto Moreira Sobrinho, residentes no Rio; senhorinha Judith Teixeira Neves, Honor Teixeira Neves, funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Lecticia Teixeira Neves, casada com o sr. Nylo Neves, funccionario dos Correios e Telegraphos e Chefe da S. R. P. 42, da Directoria Regional, desta cidade; senhorinhas Hayder, Luiza e Stella Brandão Teixeira, dr. Armando Teixeira Neves, engenheiro agronomo; d. Henedina Teixeira Moreira, funccionaria da D. R. dos Correios e Telegrapho desta cidade, e digna esposa do sr. Diogenes Moreira da Silva, tambem funccionario dos Correios e Telegraphos.

O finado deixa apenas tres irmãos: no Inhahy, districto deste municipio, o sr. Joaquim Teixeira Neves; e em Portugal, d. Margarida e David Teixeira Neves.

Serafim Teixeira fôra um dos fundadores da Pia União do Pão de Santo Antonio, desta cidade, tendo occupado o cargo de thesoureiro dessa instituição.

O seu enterro, muito concorrido, realizou-se no mesmo dia, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro, após a encommendação, de sua residencia, á Praça dr. Juscelino Kubitschek, para o Cemiterio Municipal, acompanhado tambem por muitos collegas de repartição.

A Pia União do Pão de S. Antonio fez-se representar pelo nosso Director, J. Augusto Neves, presidente dessa associação; pelo secretario João Onofre de Lima e confrade antoniano, Antonio Pereira de Andrade.

Na nave superior da Capella do Pão, foi hasteada, em signal de pesar, a bandeira da instituição.

Participando-nos dos sentimentos da amargurada familia, apresentamos-lhe nossos sinceros pesames, e pedimos a Deus que conceda a paz e o descanço dos justos ao saudoso morto.

Theatro das Variedades

ESTREIA...

Quando se apresenta ao publico pela primeira vez uma peça theatral, uma opera, um film, um canto ou um espectaculo qualquer, usa-se o termo que deparamos a todo instante e com o qual já estamos tão familiarizados: *estréia*. Estréiam tambem aquelles que iniciam alguma carreira artistica, diplomatica, politica, etc., emfim, todos que se propõem a realizar um primeiro trabalho.

E' pois com justa razão, que esta minha chronica na "Vóz de Diamantina" leve o titulo de estréia, por ser a *Estréia* uma estréia. Apresentando-me ao povo diamantinense, com raro enthusiasmo eu o faço, e, com singular dedicação, por ser esta adoravel rainha das gemmas preciosas, (um dos padrões historicos do Brasil) a terra dos meus avós, o berço de meus paes.

Escrevendo para o vosso jornal, o meu primeiro pensamento devassa as gloriosas tradições dessa urbe illustre, geradora de grandes vultos da nossa historia. Homens firmes de convicção, souberam se distinguir tanto no intellecto como na bravura. Dominaram no campo politivo, impuzeram-se nas letras e conquistaram as melhores aventuras nos sertões inhospitos de Minas. A historia da terra dos diamantes, sobretudo, em suas passagens referentes ao garimpo, prende a attenção, desperta a curiosidade, anima o amôr pela Patria e exalta o espirito aventureiro e heroico de seus personagens. É frequente, si não praxe, ao render-se uma homenagem a Diamantina, citar nomes que evocam o seu passado glorioso. Felisberto Caldeira Brant, o contractador de diamantes, Aureliano Lessa, o poeta, Conselheiro Matta Machado, o politico, são nomes que apparecem em primeira linha ao rememorarmos a lengendaria Princeza do Norte, Monumento historico do Brasil, scenario de saudosas recordações, eu não tive ainda a alegria de conhecel-a, si bem que, com a idade de dois annos apenas por alli passava a caminho de Bello Horizonte. De então para cá não mais pisei o solo diamantinense. Mas conheço a sua historia, as suas velhas tradições, os seus costumes, a sua gente.

Integrado na sua vida, porque educado por paes diamantinenses, eu sinto as mesmas palpitações que vós sentis, convivo comvosco em corpo e alma, commungo os mesmos sentimentos.

Interessante a vida em Diamantina! Os tempos passam, mas as memorias ficam. Humberto de Campos pinta com uma precisão e simplicidade proprias do seu genio literario, os costumes de sua terra natal, as proezas de sua meninice naquelle recanto do Maranhão. Outros escriptores o mesmo fizeram, relembrando as *loucuras* da mocidade. De Diamantina, porém, eu não li, mas ouço palavra por palavra, descripção por descripção, de todas aquellas scenas occorridas no ultimo quartel do seculo XIX.

Conheço-a e conheço-a muito bem. Diamantina assim, não me causa surpreza, porque nunca me causou e jamais me causará.

Nassir Eddin.

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 13 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "S. ANTONIO", á Praça Antonio Eulalio.

Secção Antoniana

Culto de Santo Antonio

Promessas:

DIAMANTINA: Uma devota, por uma graça alcançada, 10$; N. G., 1$.

Donativos:

DIAMANTINA: Manoel José Nobis, 5$; d. Maria Julia Mendes, 5$.

CAPELLINHA: Cel. Jacintho José Ribeiro, 20$.

PALMITAL: Clarindo Xavier dos Santos, renda do cofre a seus cuidados, 87$.

QUARTEL DO INDAYÁ: D. Regina do Coração de Jesus, para S. Tarcisio da Capella do Pão, 10$; Antonio Floriano da Silva, 5$; Pedro Peçanha, 2$.

RIO: Capm. dr. Luiz Neves, para a festa de S. Antonio, 20$.

MONJÓLOS: Regino Augusto da Silva, renda do cofre de S. Antonio, em sua casa commercial, 100$.

BOCAYUVA: Cel. Flaminio de Assis Freire, 5$.

Donativos em natureza:

DIAMANTINA: O menino Vicente do Nascimento, commemorando, no dia 7 deste, o 4º anniversario de nascimento, 5 litros de feijão, pedindo a S. Antonio que o faça crescer, desprendido de tudo d'aqui do mundo.

CUNHA: José Rocha, 10 litros de feijão.

PINHEIRO: Raymundo Rodrigues, 10 litros de milho.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 4, no Hospital da Saúde, Joanna da Cruz, com 50 annos de edade, solteira.

No dia 5, na Santa Casa, Sebastiana Juscelina, com 25 annos de edade, casada.

No dia 6, Maria Josephina da Fonseca Dumond, com 67 annos de edade, viuva de Victor Gomes Dumond, natural de Mendanha.

Para a Archidiocese de Maceio, foi transferido o actual Bispo de Guaxupé, D. Ranulpho da Silva Farias.

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, RESTAURANT Snooker

Vida Social

Anniversarios:

FAZ ANNOS:

Hoje, 13, o menino Rubens, filho do sr. José Agostinho Rocha, bemquisto commerciante desta praça.

FARÃO ANNOS:

No dia 15, o nosso estimado conterraneo João Gabriel Altimiras e o 1º sarg. José Roque de Sousa.

No dia 16, o prezado conterraneo e festejado poeta Hermes Pires Leão, e a veneranda sra. d. Modesta Amelia de Oliveira Leão, residente em S. Gonçalo de Nictheroy, E. do Rio; o Te. reformado Manoel Roque Bacellar, o intelligente operario Alvaro Barrote e a interessante Mercês, querida filha do sr. Onesio Reis.

No dia 17, o nosso prestimoso conterraneo Onesimo Ramos Couto, residente em Bello Horizonte; Regino Augusto da Silva, residente em Monjólos; e o Revmo. Padre Oscar de Aquino, virtuoso sacerdote da Congregação da Missão.

No dia 18, o sr. Jayme Jacintho de Moraes.

No dia 19, o sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario aposentado dos Correios e Telegraphos de Minas; d. Margarida Guedes, senhorinha Solange de Miranda e a gentil senhorinha Maria Egléa Couto, dilecta filha do dr. Soter Ramos Couto.

No dia 20, d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão, o capm. Antonio de Padua Oliveira, conhecido e habil ourives gravador; d. Maria das Dôres Neves Durães, senhorinha Maria das Mercês Neves, o sr. Levindo Augusto Meira e Maria da Conceição Lopes de Figueiredo.

Na mesma data, o illustre clinico dr. Horaciano de Sousa.

D. Leopoldina de Abreu

Na Santa Casa, desta cidade, falleceu, no dia 9 do corrente a veneranda sra. d. Leopoldina de Abreu, com 76 annos de edade, solteira filha do sr. João de Abreu e de d. Carolina de Abreu.

Aos seus parentes, nossas sinceras condolencias.

O Dia das Mães

O dia 15 do corrente é consagrado ás Mães.

No Grupo Escolar "Matta Machado", desta cidade, vae ser commemorado esse dia, com uma attrahente festa escolar.

Procissão Fluvial

Em Pernambuco, annuncia-se, para a occasião do Congresso Eucharistico, em Setembro proximo, uma original e solennissima Procissão Fluvial, no Rio Capiberibe.

NESTE MUNDO CADA UM SOFFRE A SEU MODO

Mineração no Rio Grande

Com referencia á nossa noticia, inserida no numero passado, sob a epigraphe acima, compareceu á nossa redacção o sr. Cicero Dias Bicalho, Collector Federal, nesta cidade, tendo nos communicado que a Collectoria Federal tem fornecido cartas para o exercicio da garimpagem, scientificando aos interessados que em terras de propriedade particular, ou arrendadas, e em Terrenos devolutos, que causem prejuizo ao municipio, é vedado ao garimpeiro exercer as suas actividades, sob pena de ser cassada a licença, e suspenso o serviço.

Assim sendo, cumprenos, agora, levar ao conhecimento das auctoridades competentes a infracção á lei exercida por pessôas inescrupulosas, que estão prejudicando a collectividade.

CINEMA

Programma do Trianon
HOJE- O Vagalume- do Metro com Jeanette mac Donald e Allan Jones.
NOTICIAS DO DIA — Natural
NACIONAL D. F. B.
TERÇA-FEIRA-PROXIMA
PREÇOS POPULARES
SYMPHONIA INACABADA
com Martha Eggerth

Terça-feira, proxima, veremos, novamente "Symphonia Inacabada", no TRIANON

Consoante vem sendo annunciado e o Cine-TRIANON apresentará, terça-feira, em copia nova da Cine Alliança, o super-fim "Symphonia Inacabada", cartaz maximo de todas as temporadas, "film-milagre" que, até a actualidade, tem o condão de attrahir as mais cultas plateias, pela delicadeza do seu desnovelar, excellencia da sua interpretação e, mais do que tudo, pela magnifica direcção do genial artista Willy Forst.

Film amplamente conhecido dos nossos cineastas "Symphonia Innacabada" é aguardado com o mais justificado interesse por todas as nossas plateias, ávidas de rever as sequencias de elevado sentimento que focalizam o dramatico episodio amoroso, desenrolado entre o inspirado compositor Franz Schubert e a linda Condensa de Sterrhazy.

Com esse thema, e focalizando, ainda, a historia da composição da celebrada symphonia de Schubert, em "Si-menor", que passou á immortalidade com o titulo de "Inacabada", o film é um rosario de emoções subtilissimas, sumprehendendo o fan com a mais feliz e irradiante creação da grande estrella Martha Eggerth.

Estamos certos de que, pela sua classe, "Symphonia Inacabada" mais uma vez constituirá um verdadeiro acontecimento com as exhibições promettidas para dia 15, no Cine Theatro TRIANON.

"O VAGALUME" desde hoje no TRIANON

O thema admiravel da finissima opereta "O vagalume" que Robert Z. Leonard produziu e dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer vae ser hoje mostrado aos "fans" no Cine Theatro TRIANON, como um dos mais completos e amaveis espectaculos no genero jamais offerecidos.

"O vagalume" é uma brilhantissima opereta, no qual Jeanette Mac Donald, sem duvida, a mais completa artista para realizações vivazes e de rythmo alegre, tem a sua melhor perfomance. E' uma pagina adoravel e cheia de seducções essa em que Jeanette, animando a figura de uma dansarina e cantora hespanhola — Nina Azana, tem opportunidade de deslumbrar a todos os seus admiradores.

A cinta preciosa da Metro Goldwyn Mayer, sendo um espectaculo de grande luxo e de montagem surprehendentes e dando occasião a que Jeanette cante trechos excellentes e bailados estonteantes — é, assim, um deslumbramento total dos nossos sentidos e um divertimento da mais alta classe.

"MADAME X"

Ha uma historia dramatica que já foi filmada varias vezes e que, sempre que offerecida em nova versão, sensibiliza corações e pro-

(Continúa na 4ª pagina.)

TRIANON
EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA

HOJE

O CINE TRIANON REALIZA A SUA MAIS IMPORTANTE ESTRÉA DESTE ANNO, NO MAIS FAUSTOSO E PRODIGIOSO DE TODOS OS ESPECTACULOS!

O VAGALUME

Um rosario de scenas de rara grandiosidade, que se desenrolam na velha, romantica e sempre suggestiva Hespanha!

PRIMOROSA INTERPRETAÇÃO DE

Jeanette MAC DONALD
e
Allan JONES

Um film METRO GOLDWYN MAYER

Complementos: Noticias do Dia—Natural
NACIONAL D. F. B.

GAZETILHA

Director Regional dos Correios e Telegraphos

De regresso de sua viagem ao Rio, já se acha na cidade o sr. Mario Gusmão Horta, digno e operoso Director Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Dr. Armando Teixeira Neves e exma. sra.; senhorinha Ruth Brant, dr. João Brandão Costa, senhorinha Stella Motta Nelson, José Antonio Neves, aspirante Wellington Machado.

De Corregos, Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

De Mercês de Diamantina, major Bento Velloso de Araujo.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. José Geraldo Jardim, senhorinha Cremilda Moreira da Silva, major Bento Velloso de Araujo, d. Juracy Guerra.

Para o Rio, José Pereira Fernandes, Alvaro Guiomarino Guieiro.

Padre Nelson Sousa

Chegou a esta cidade o Revmo. Padre Nelson Sousa, que veio celebrar missa do 1º anniversario do passamento de sua saudosa irmã, d. Eponina Sousa Couto, esposa do dr. Lomelino Ramos Couto.

Vimos na cidade:

De Bocayuva, Cel. Flaminio de Assis Freire.

De Monjólos, Regino Augusto da Silva.

De Conselheiro Matta, João Antonio Coelho Primo.

Hospedes e Viajantes

No Grande Hotel:

Hospedaram:

Faustino Rocha, Paulo Oliveira, Danilo de Souza, Antonio Pereira Sobrinho, João Póntel, Ayrard Alves Siqueira, Aristeu Martignoni, Odilon de Carvalho Lage, Victor Janot Pacheco, Abilio Ernesto Gonçalves, Antonio D. Silva, José Augusto Ferreira, Carlos Modesto, José Madureira Horta, Itamar Halfeld, Domingos Cordeiro, Darcy Barbosa, Cezarino Andrade, José Affonso Salles, Joaquim Alves da Silva, Renato Fantoni, Magyno Maltha, Mario de Assis Cordeiro, José Villaça F. Lobo, Dr. Affonso Edmundo Ulrick Pavie, Miguel Pavic, Paulo Pavie, Clelio Coppio, Mario Yoneyama, José Martinelli, Bejamim S. Silva Jor.

No Hotel Mineiro:

Hospedaram:

Paulo Rocha, Josephino San-

(Continúa na 4ª pagina.)

Sensacional "reprise"
Do film que EMPOLGOU O MUNDO...!
(COPIA NOVA)

A Symphonia INACABADA
com MARTHA EGGERTH e HANS JARAY

Terça-feira proxima,
15 DE AGOSTO
no TRIANON

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 11

CAPITULO VIII (Continuação)

—E' prohibido pisar naquelle capim, perto da escada que vae para o parlatorio. Só se póde passar alli, para ir para o parlatorio, com licença do regente. São prohibidos tambem brinquedos de mão.

—Que é isto? perguntou Adolpho.

Chegando o José Nunes, explicou:

—Não se póde encostar a mão em nenhum collega. E' prohibido tambem conversar com alumnos de outras divisões (médios e grandes), mesmo nas aulas. E' o que se chama *communicar*.

—E si alguem não cumprir essas ordens? perguntou Gastão.

—Fica de cubiculo (calado até segunda ordem), sem ninguem poder conversar com elle, ou apanha bôlos, conforme o regente fôr mais ou menos bravo.

O Raymundo de Paula Costa, menino espigado, de cára vermelha, cheia de sardas, disse aos Jatobás:

—Quando soar um toque de sino, é o *aviso;* quer dizer que, cinco minutos depois, ao baterem seis badaladas, devemos todos entrar em silencio para aquelle salão de estudos, que se chama *repouso*.

No recreio, os meninos brincavam ruidosamente: uns cantavam, outros batiam em tamborêtes de couro, pendurados a tira-collo, como tambores.

Afinal soou uma badalada de sineta: *taim!*

—Aviso! Aviso! Gritaram alguns veteranos.

Minutos depois—seis badaladas Correram todos para o salão, approximando-se das respectivas mesas. Uma vóz trocista gritou:

—*Unusquisque in loco suo!* (Cada um em seu logar).

—Silencio! exclamou o regente Epaminondas.

—*Silentium facundius verbis* (o silencio é mais eloquente que as palavras) disse o outro alumno.

—Silencio! Attenção! Berrou furioso o regente.

Fez-se um silencio tumular. Honor Sarmento disse então baixo ao ouvido de Gastão Jatobá:

—*Parere legibus propter metum*... Quer dizer: obedecer ás ordens, por medo do castigo...

Pouco depois, o regente bateu palmas. Enfileirados, dois a dois, seguiram os meninos em direção ao refeitorio. No vasto salão, havia compridas mesas, que iam sendo respectivamente occupadas pelos padres, professores, seminaristas, grandes, médios e meninos, ficando os regentes á cabeceira da mesa de seus subordinados.

Nessa noite, ao chá, o superior do Seminario, o lazarista francez, padre Miguel Maria Sipolis, após a oração inicial, tocou a campainha seguidamente.

Era o *Deo gratias*, isto é, licença para se conversar. A não ser quando havia esta concessão especial, as refeições se faziam em silencio absoluto.

Após o chá, os meninos voltaram para o salão do repouso e os outros para suas respectivas salas.

Houve um recreio de cerca de meia hora Subiram depois os meninos para o dormitorio, vasto salão no andar superior, dividido em duas partes: dormitorio grande e dormitorio pequeno, communicando-se por larga porta. Os regentes tinham um quarto especial.

Recolheram-se aos respectivos leitos os meninos, no vasto dormitorio, alumiado francamente por uma lamparina de azeite...

Pouco depois Gastão viu-se isolado, sosinho, vestido de batina, a atravessar por um desfiladeiro estreito, entre altas montanhas escarpadas. Começou a ter mêdo. O desfiladeiro, lugubre e sombrio, parecia não ter fim. Via-se murado entre altissimas paredes. Olhando para o alto, viu, lá em cima, no céo, o crescente da lua, como uma foice de prata. Continuou andando, andando, andando...

Afinal, ouviu vózes tristes, á cantarem a canção mexicana *La Paloma*, pela traducção vernacula que conhecia:

Ser marinheiro é sina,
Que Deus me deu;
Vida melhor que a minha
Não vejo eu...

Olhou para cima, para traz e para os lados. Não viu ninguem... Continuou a caminhar apressado, quasi a chorar, pelo sombrio desfiladeiro, com a extranha sensação de que caminharia assim, annos e annos seguidos, até a velhice.

E a canção continuava, parecendo entoada por dezenas de vózes:

Oh! que vida a minha,
Sempre alegre no mar...

Continuou a andar, com atroz gonia na alma.

Num momento, teve o presentimento de que um grave perigo o ameaçava pelas costas. Olhou para traz. Uma onça tigre, manchada de amarello e preto, com olhos faiscante, rugindo terrivelmente, procurava approximar-se delle...

Começou a correr, com o coração aos pulos, sentindo que afinal cahiria e seria devorado pela féra. Desandou a gritar allucinantemente:

—Nossa Senhora do Amparo, valei-me! Senhora das Mercês, vinde em meu soccorro!...

Ao correr, ouvia os rugidos da féra... De repente, terminou o desfiladeiro, alargando-se num grande descampado.

Entre macacos, ursos, elephantes e onças, que pareciam mansas, um grupo de ciganos, homens, mulheres e creanças, de roupas de côres vivas, cantava junto a uma grande fogueira.

Ao lado, em tripeças, ferviam panellas e caldeirões, exhalando forte cheiro de comida. Um rapazola assava um cabrito num espeto; uma mulher preparava um churasco.

Um velho cigano, que parecia o chefe do grupo, ao vêr o pobre Gastão perseguido pela onca, gritou para a féra:

—Passa aqui, Lyndoia!

A onça estacando de repente, deitou-se no chão, em frente ao velho, na posição classica da esphynge.

—Não sabes, Lyndoia, que este menino está fadado a grandes destinos? que as linhas de sua mão lhe annunciam brilhante futuro?!...

Gastão, extenuado pela louca corrida, atravéz do desfiladeiro, cahiu ao chão, exanime, desfallecido...

Acordou, ao badalar continuado da sineta. Era o signal de levantar-se.

O regente Gustavo Serrão deu uns passos pelo dormitorio e gritou:

—*Benedicamus Dominum!*

E os meninos responderam em côro: *Deo gratias!*

(CONTINÚA).

Culto Religioso

NO

Pão de S. Antonio

MISSAS:—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, pelo côro do Pão.

Missas:—Nos dias uteis, e, ás terças-feiras, ás 7 horas, em honra de S. Antonio; ás primeiras terças-feiras solennes, com benção do pão e sua distribuição aos pobres asylados, sendo a intenção pelos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, com canticos pelo côro do Pão; ás primeiras sextas-feiras do mez, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra e Apostolado da Oração.

BENÇÃO DO SANTISSIMO:

Após as missas de domingo, dias santificados, ás terças-feiras do mez e dos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho e 15 de Agosto.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, todos os dias, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Gazetilha

(Continuação da 3ª pag.)

guinete, Pedro João Pereira, Clemente Alves Dupin, Julio Augusto de Aguiar, Thereza Miranda de Aguiar, Sinval Rocha, João Lourenço, Antonio Freitas, José Clemente, Francisco Ferreira de Almeida, José Borges, Clemente Pedro da Silva, Antonio Peçanha, Pedro Peçanha, José Marques, João Baracho, Sebastião Ferreira, Joaquim Machado, Dalvim Nunes da Silva, Sebastião da Cruz.

Café, Bilhares e Restaurant SNOOKER o LEADER da cidade

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além de ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc, para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio quanto bem mais ainda não poderia fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

A'S MÃES

Não deixem alcool, kerozene, remedios, nem phophoros ao alcance das creanças.

Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2a., a $100.

— MONJÓLOS —

Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

A nova taxa de recibos

De accôrdo com o decreto nº. 1.137, de 7 de Outubro de 1938 entrou em vigor no dia 12 deste, a nova taxa de sellos de recibos, a qual obedecerá o seguinte critério:

De mais de 20$ a 500$—$500
De mais de 500$... — 1$000

Todos os recibos de quantia superior a 20$ levam o sello de Educação, $200 rs.

José Luzia Vieira

Encarrega-se de concertos e limpezas de moveis, por preços baratissimos.

Rua das Biquinhas
DIAMANTINA

Onesio Reis

O Melhor Alfaiate
Rua das Mercês
DIAMANTINA

Remedios novos
Drogas em geral

Productos chimicos
Pharmaceuticos
Pentes, escovas para dentes, perfumarias, etc.

MANIPULAÇÃO (PERFEITA)

Tudo pelos menores preços, só na Pharmacia de
CANDINHO
Rua Direita, em frente aos Correios e Telegraphos.

20$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

STA. RITA HOTEL

RITA ALVES MEDEIROS
PROPRIETARIA

No predio do antigo BEIRA-MAR HOTEL. Completamente remodelado. Agua corrente em todos os quartos. Cozinha de 1ª ordem. Fornece refeições a domicilio.

MACHADO DE ASSIS, 24 e 26.
PROXIMO AOS BANHOS DE MAR.
Telephones: 25.3910 — 3911, 3912 e 3913.

VISITAE e protegei a Santa Casa, de Caridade de Diamantina, e verificareis *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O mais preferido da CIDADE

VENDE-SE OPTIMA CASA EM DIAMANTINA

A viuva dr. J. Coelho Junior, co-proprietaria do chalet da rua Manoel Cyriaco, antigo Macau de Baixo (que pertenceu ao finado João Nepomuceno Ribeiro Ursini), acceita propostas de compra do referido predio.

CARTAS Á AVENIDA BERNARDO MONTEIRO n. 755, EM

BELLO HORIZONTE

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º Expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—José Pereira Fernandes.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15

Aos sábbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL,

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Expediente, das 11 ás 15 horas.

PRAÇA, MONS. NEVES.

Restaurante

LAGES & IRMÃOS
O mais preferido da CIDADE

Agradecimentos

Experimentando ainda a dôr pungente e dilacerante que nos traspassou a alma, e, profundamente sensibilizados, vimos, por meio desta folha, apresentar ás pessôas amigas que nos visitaram, pelo motivo do passamento de nossa saudosa filha e irmã, Maria da Conceição Neves e Silva, fallecida em Bello Horizonte, e, bem assim as que assistiram á missa do 7º dia em suffragio de sua alma, nossa immorredoira gratidão.

Prevalecendo-nos do ensejo convidamos todas para ouvir a missa do 30º dia, que será rezada no dia 18 do corrente, ás 7 horas, na igreja de N. S. do Rosario.

Diamantina, 12 de Agosto de 1939.

Felicidade da Conceição Tameirão Neves e filhos.

Gabriel de Sousa Neves, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas amigas que o visitaram particularmente, pelo fallecimento de sua saudosa irmã, Maria da Conceição Neves e Silva, occorrido na Capital do Estado, vem cumprir esse dever pela imprensa, protestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Diamantina, 12 de Agosto de 1939.

Um bom chocolate? Só no Restaurant Snooker

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o infermo fôr pensionista, ás visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

PRODUCTOS DA CIA. NESTLE'

Sortimento novo pelo preço da tabella

LACTOGENO
NESTOGENO
ELEDON
MOLICO
MALTADO
Farinha LACTEA,

só na CASA ROCHA

Praça do Mercado, 60--DIAMANTINA

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae primeiro, nas consequencias que dellas se seguem.

Collectoria Federal

EDITAL

Legalização de livros de registro de empregados e de anotações de horas de trabalhos extraordinarias.

Pelo presente edital, notifico aos Srs. Empregadores a, dentro do prazo improrogavel de trinta (30) dias, apresentarem nesta Collectoria os livros de registro e anotações de seus empregados, para serem devidamente legalisados por esta Collectoria.

Os interessados obterão desta repartição os esclarecimentos de que necessitarem.

E' considerado empregador para os fins de registro de livros de que trata este edital, todo aquelle que exercer sua actividade no commercio, na industria, na agricultura e na pecuaria e que tenha empregados a seu serviço, seja a titulo gratuito, oneroso, de aprendizagem, permanente ou provisorio, tudo nos termos do decreto n. 24.637, de 10 de Julho de 1934.

Nos termos da letra "a" do artigo 66 do decreto n. 24637 supracitado, serão impostas multas de dusentos mil reis (200$000) a dez contos de reis (10.000$000), aos empregadores que não tiverem ou não mantiverem em dia o registro exigido pelo artigo 5º. (quinto) do mencionado decreto 24.637.

Diamantina, 24 de Julho de 1939.

Cicero Dias Bicalho,
Collector Federal

A experiencia consumada é a corôa dos velhos.

CINEMA

(Continuação da 3ª pag.)

voca sentimentos profundos. E' a historia vibrante de "Ré Mysteriosa" que, sob o titulo de "Madame X", tem empolgado diversas gerações e colhido applausos verdadeiramente consagratorios.

Agora a Metro Goldwyn Mayer está annunciando a mais recente versão dessa historia ainda com o mesmo titulo de "Madame X".

Não precisamos, naturalmente, extender commentarios em torno do desdobrar da acção commovedora da historia dessa mãe criminosa que teve por advogado o proprio filho que não a conhecia...

Assim, limitamo-nos a dizer que "Madame X" traz um elenco magnifico, cuidando de interpretar as suas personagens conhecidas, á frente do qual figura o nome da excellente artista Gladys George, uma das mais recentes descobertas de Hollywood, senhora e dona de um talento maleavel e pujante. Ao seu lado poderemos admirar tambem Warren Williams e John Beal em papeis de valor pronunciado.

"Madame X", com todas as suas qualidades, será o lançamento de Domingo proximo no Cine-Theatro TRIANON.

ASSIGNANTE

é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

AVISO

—Dispõe o art. 5 do Registo interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do máu costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se, de conformidade com o art. 1º, nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres, invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

DRS.

Amaro Neves Barrêto
e
Moacyr Ladeira

Cirurgiões dentistas pela Universidade de Minas Geraes

Do "Curso de Férias" dos Professores GODOY BETHONICO (Cirurgia) e UBIRATAM VIANNA NOVAES (Dentaduras)

Consultorio:
Edificio Cuimarães—
Sala 509—5º andar
AFFONSO PENNA, 952
Das 7 ás 11 e das 13 ás 18 horas
BELLO HORIZONTE

CORRIGENDA NO VARIEDADES...

No Variedades..., inserto no nr. de 6 deste, a epigraphe deveria ser esta:

VARIEDADES...

BIBLIOTHECA CAPISTRANA E STEFAN ZWEIG, e não IWEIG, com I, em vez de Z inicial.

Na construcção deste trecho:

«Bem cêdo, no emtanto, della me farto, por invejar quem sabe!"... — a exclamação figura no fim da phrase, devido ser «os que nella andam de bonde não *fechado*, etc., uma continuação da antecedente com a consequente.

Corrijámos então da seguinte fórma: «Bem cêdo, no emtanto, della me farto, por invejar quem sabe, os que nella andam de *bonde* não *fechado*, mas aberto pudera!»...

Lembrae-vos

dos pobresinhos de SANTO ANTONIO.

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

Quem se livra de um tôlo, ganha o dia.